

Notícias da Casa do Caminho

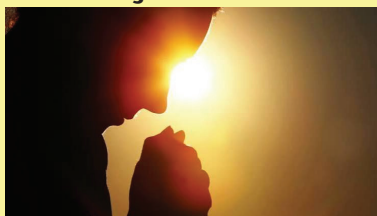
Boletim Informativo da Casa do Caminho Instituição Espírita

Ano 25

Número 263

Edição AGOSTO – 2026

AGRADEÇAMOS A DEUS



Do mesmo modo que, por uma questão de educação, devemos agradecer aos nossos irmãos por algum favor que nos façam, também devemos ser gratos a Deus pelas bênçãos que nos tem proporcionado, bênçãos essas, que nem sempre chegam cercadas de flores, talvez, muito mais de espinhos, porém, necessários para a nossa evolução espiritual.

Todos sabemos que na vida, nem tudo são alegrias. Temos também muitos sofrimentos, que igualmente devemos agradecer.

Agradecer as horas de alegria é fácil, mas como agradecer os momentos de dor?

Há momentos em que as coisas se agravam e algo parece desmoronar dentro de nós, sentimos-nos como se estivéssemos vivendo um pesadelo. Contudo é nesses momentos de dolorosas provas, que testemunhamos a nossa fé, a nossa coragem, paciência, aceitação da vontade de Deus.

Para muitos, porém, pode causar estranheza dizermos que devemos agradecer pelos momentos difíceis que atravessamos. Perguntarão, com certeza, como agradecer as dificuldades que enfrentamos?

O agradecimento é uma forma de testemunhar a nossa aceitação, de reencontrar a serenidade que perdemos. Se não conservarmos o nosso coração sereno, as aflições que nos alcançam serão insuportáveis. Aquele voto de confiança na Justiça Divina, de fé, de compreensão de que nada passamos nesta vida que não tenhamos feito por merecer, aquele pensamento de gratidão ao Criador, tudo isto nos permitirá crescer em coragem e, por certo, sentiremos um bálsamo consolador a nos envolver o coração.

E, mesmo que não consigamos entender de pronto os desígnios de Deus, saibamos aceitar e agradecer a vontade Divina, que nem sempre é a nossa. Sejamos eternamente gratos por tudo o que a vida nossa oferece, principalmente, pela oportunidade desta encarnação que estamos vivendo.

(Reflexões de Lúcia Cominatto em documento de 19/08/2009)

CURSOS da Casa do Caminho

CURSO BÁSICO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Quintas-feiras - 20:00 hs

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL E GRUPO DE PAIS

Aos sábados - 8:45 hs

Informe-se na Secretaria

PARA REFLETIR

“Os pais da Terra não são criadores, são zeladores das almas que Deus lhes confia, no sagrado instituto da família.”

(Livro: Dicionário da Alma – Emmanuel/Chico Xavier)

MENSAGEM

EXCESSOS



Não se rendam aos excessos. Tudo o que é demais, aqui na Terra, faz mal. Vocês ainda não sabem lidar plenamente com a abundância e acabam se perdendo nos vícios materiais: amar demais, comer demais, trabalhar demais, doar demais – ou até de menos, no excesso de avareza.

Amar demais pode ser difícil de compreender, mas, assim como a fé cega sem o uso da razão, pode ferir.

Busquem a temperança, a calma, a prudência, o equilíbrio.

Quando perceberem que estão vivendo nos excessos – sejam eles quais forem – parem e reflitam sobre o vazio que esse excesso tenta preencher. Curem-se do significado que esse vazio possa carregar. Há ausências que precisamos aceitar para conseguirmos nos tornar mais plenos.

A falta nos faz crescer; o excesso, porém, nos inebria de tal maneira que nos torna cegos e primitivos.

Sublimem o vazio e transformem-no, pela aceitação, em completude. Somos inteiros mesmo diante da falta. Esse é o caminho mais seguro para uma vida de equilíbrio.

(Mensagem recebida pela médium Maria Helena Emediato, pelo espírito Paulo, em 27/05/2026.)

A CAMINHADA TERRENA



Não tenha pressa, observe, sinta, respire a cada passo.

A caminhada acontece de várias formas:

- velocidades alternadas
 - passos longos e curtos
 - momentos quase estacionados, às vezes em velocidade
 - passos solitários e outros partilhados
 - passos solitários e enfermos, outros saudáveis e vigorosos
- Caminhe confiante, essa etapa da jornada é um presente do Pai maior.

Não perca a fé, todos os passos são necessários para o processo evolutivo e entendimento de nossos propósitos e grande missão fraterna.

(Mensagem recebida pelo médium Alceu Júnior, pelo espírito Dr. Jacob, em 01/07/2026.)

CANTINHO DA LEITURA

TRILHAS DA LIBERTAÇÃO

Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda
Psicografia de Divaldo Pereira Franco
Federação Espírita Brasileira

“Trilhas da libertação” é uma leitura essencial para aqueles que buscam compreender melhor a espiritualidade e os fenômenos relacionados à obsessão, oferecendo uma visão holística do ser humano como um ente espiritual que deve ser tratado em sua totalidade.

Manoel Philomeno de Miranda guia o leitor em reflexões profundas sobre o processo de libertação espiritual. O livro aborda os desafios enfrentados pela humanidade em momentos de transição planetária e os esforços das equipes espirituais para auxiliar na superação de dificuldades individuais e coletivas.

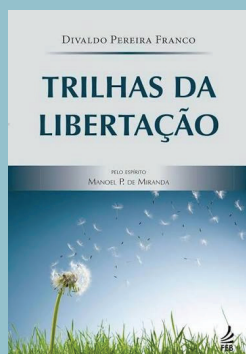
A obra é rica em reflexões e ensinamentos que incentivam o autoconhecimento e a transformação pessoal. Explora a luta entre o bem e o mal no interior dos personagens, destacando a obsessão espiritual e as formas de libertação através do amor, perdão e reforma moral. Enfatiza a misericórdia divina e a importância da transformação interior para a verdadeira libertação. A dor é apresentada como uma oportunidade de crescimento espiritual e aprendizado.

“Tratando do fenômeno obsessivo, são narrados três casos de obsessão, que se desenrolam concomitantemente, sendo um deles a temática central no desenvolvimento da obra – um médium curador que usava mal suas condições mediúnicas.”

“Mostra, ao mesmo tempo, uma luta travada com as forças do mal que procuram atuar junto aos médiuns trabalhadores de uma Casa Espírita, aproveitando-se das fraquezas de cada um, visando à desorganização dos trabalhos do bem e à promoção do caos total com a consequente desmoralização dos trabalhos dos benfeitores espirituais.”

O livro oferece ensinamentos profundos sobre a prática mediúnica e a importância de se manter uma conduta ética e moral, além de discutir a relação entre ciência, moral e espiritualidade.

(Leitura sugerida por: Antônio Maria Benevides)



NOÇÕES DOUTRINÁRIAS

ARRASTAMENTO AO MAL E RESISTÊNCIA



“645. Quando o homem está mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se torna para ele um arrastamento quase irresistível?”

– Arrastamento, sim, irresistível, não(…).”

(Kardec. A. O Livro dos Espíritos. Terceiro Livro. Cap I - Item III O bem e o mal. pág.253.

Trad. J. Herculano Pires. Catanduva, EDICEL, 2016.)

A questão 645 de O Livro dos Espíritos nos convida a uma reflexão profunda acerca das tentações naturalmente encontradas pelos espíritos encarnados e sua disposição junto à resistência. O meio em que algumas pessoas vivem, muitas vezes desde seu nascimento, pode propiciar largo acesso a vícios e crimes de toda ordem. O Espiritismo acredita que, mesmo nestes casos, o Espírito atravessa “prova”, pela qual se expõe à tentação para “ter o mérito da resistência” (questão 644).

A resposta do Espírito da Verdade à questão 645 é clara: “no meio desta atmosfera de vícios, podes encontrar grandes virtudes. São Espíritos que tiveram a força de resistir e que tiveram, ao mesmo tempo, a missão de exercer uma boa influência sobre os seus semelhantes.”

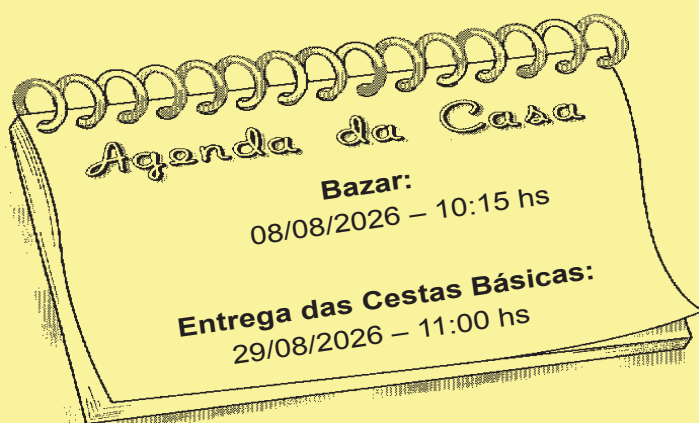
Não é incomum encontrarmos famílias que perpetuam comportamentos atrelados a exageros no consumo de álcool e entorpecentes diversos. Comportamentos estes explícitos ou mantidos em segredo pelo próprio clã, mantêm-se presentes gerações após gerações.

Sabe-se que o uso de substâncias entorpecentes efetua alterações neurológicas profundas que chegam até o corpo astral, sendo uma forma muito comum de desequilíbrio psíquico, emocional, social e espiritual.

A reflexão de hoje nos convida à observação e à ação consciente, pois, quando a criatura se encontra em meio a ambiente imerso em atmosfera saturada de vícios e crimes, alguma razão ou propósito espiritual existe. O Planejamento Reencarnatório levou esse Espírito a essa experiência por algum motivo, que pode ser para agir em prol do bem comum para aquele grupo, ou para, com suas atitudes, servir de exemplo aos demais integrantes do clã, ou ainda outros motivos específicos para essa criatura nesta encarnação.

Imperativo se faz lembrar que todos somos livres para escolher os melhores caminhos que iremos percorrer nesta encarnação, Deus nos concedeu o livre arbítrio. Por isso não há arrastamento irresistível a nada. E que, até mesmo quando a criatura se afasta daquilo que para ela não é adequado, sua atitude serve de exemplo para os demais.

(Mônica Cairrão Rodrigues)



EXPEDIENTE: Diretoria Executiva da Casa do Caminho: Isabel G. Perez (Presidente); Rosane Fraga Alves Pinto (Vice-Presidente); Missae Furukawa (Tesorreira); Eliane de Souza e Silva (Diretora Social); Christina Arslanian Kubo (Secretária) • **Diretoria/Conselho Editorial, Produção e Revisão:** Antônio Maria Benevides, José Dominece, Leda Moreira, Maria Raquel Santini Franco, Mônica Cairrão Rodrigues, Rosane Fraga Alves Pinto, Rosely Zenker, Wanda Colocero e Thelma Helena das Chagas • **Correspondência:** Rua Harmonia, 143 – Vila Madalena – CEP: 05435-000 – São Paulo – SP – site: www.casadocaminho-ie.com.br.
(DISTRIBUIÇÃO INTERNA)